ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BATISTA

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES

CADERNO 16.

PROFESSOR (A): Joílson Vernochi de Moraes.

ALUNO (A): _____.

TURMA: 6º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: História.

PERÍODO: 01/12/2021 a 14/12/2021.

RETORNO DAS ATIVIDADES PARA UNIDADE ESCOLAR: _____/_____/2021.

LADÁRIO, 01 DE DEZEMBRO DE 2021.

QUERIDOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS.

Com a nova realidade que acomete o mundo (o novo Coronavírus), a Rede Municipal de Educação precisou suspender momentaneamente as suas aulas. No entanto, preocupados com a aprendizagem dos alunos durante este período de distanciamento do ambiente escolar, lança o Caderno de Atividades Pedagógicas Complementares para que nossos alunos não se afastem dos estudos neste momento em que o distanciamento social se faz de extrema necessidade. Este caderno, não apenas traz atividades aos alunos, como traz também um foco muito importante, o de conscientizar alunos e toda comunidade, a respeito do COVID-19 (Coronavírus). Segundo dados atualizados, metade dos alunos do mundo, encontram-se fora das escolas, totalizando mais de 1 bilhão de estudantes em 115 países, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, por causa da proliferação da COVID-19, doença causada por esse agente patogênico.

SEGUNDA-FEIRA QUINTA-FEIRA:
06/12/2021 02/12/2021
13/12/2021 09/12/2021

HISTÓRIA

CÓDIGO DA HABILIDADE TRABALHADA: (MS. EF06HI01).

Atividade 1 – Leitura

Escravidão na Europa Medieval

Por volta do ano 1000 (século XI) a escravidão tinha praticamente acabado na Europa ocidental, sendo substituída pela servidão. Ela permaneceu por mais tempo na Inglaterra e em áreas ligadas ao mundo muçulmano, onde a escravidão continuou a florescer. As regras da igreja suprimiam a escravidão dos cristãos por cristãos. A maioria dos historiadores argumentam que a transição foi bastante repentina por volta do ano 1000, mas alguns veem uma transição gradual do ano 300 ao ano 1000.

As principais línguas europeias usam variações da palavra "escravo", em referências a trabalhadores eslavos do Império Bizantino.

A demanda do mundo Islâmico dominou o comércio de escravos na Europa medieval. Durante a maior parte do tempo, no entanto, a venda de cristãos escravos para os não cristãos foi banido. No pactum Lotharii de 840 entre Veneza e o Império Carolíngio, Veneza prometido não comprar escravos cristãos no Império, e não vender escravos cristãos para Muçulmanos. A Igreja proibiu a exportação de Escravos cristãos para as terras não Cristãs, por exemplo, no Conselho de Koblenz, em 922, no Conselho, de Londres, em 1102, e o Conselho de Armagh em 1171.

Lei Secular

A escravidão foi regulamentada no direito Romano, que foi reorganizado no Império Bizantino por Justinian I como o Corpus Iuris Civilis.O código de Justiniano tendo sido esquecido pelo Ocidente por séculos, foi redescoberto nos séculos XI e XII, e levou à fundação das faculdades de direito na Itália e na França. De acordo com o código Justiniano, o estado natural da humanidade é a liberdade, mas o "direito das nações" pode substituir a lei natural e reduzir a certas pessoas a escravidão. A definição básica de escravo na lei Romano-Bizantina foi:

- alguém cuja mãe era uma escrava
- qualquer pessoa que tenha sido capturada em batalha

- qualquer pessoa que tenha vendido a si mesmo para pagar uma dívida

Foi possível, no entanto, tornar-se um liberto ou um completo cidadão; tanto no Código Justiniano, como o direito Romano, havia extensas e complicadas regras para a libertação dos escravos.

O comércio de escravos na Inglaterra, foi oficialmente abolida em 1102.

Na Polónia, a escravidão foi proibida no século XV, e foi substituída. Na Lituânia, a escravatura foi formalmente abolida em 1588.

Responda: Com relação à escravidão muçulmana, é correto afirmar que:

a) durante a vigência do Império Turco-Otomano, a escravidão foi abolida.

b) Maomé, fundador do islamismo, não teve escravos.

c) Após a morte de Maomé, a prática da escravidão tornou-se bem menos viável.

d) A escravidão no mundo muçulmano só começou com a fundação do Império Turco-Otomano.

e) O islamismo expandiu a prática da escravidão, que já existia na Arábia antes dele.

Atividade 2

"A instituição das corveias variava de acordo com os domínios senhoriais, e, no interior de cada um, de acordo com o estatuto jurídico dos camponeses, ou de seus mansos [parcelas de terra]." Marc Bloch. Os caracteres originais da França rural, 1952. Esta frase sobre o feudalismo trata

a) da vassalagem.

b) do colonato.

c) do comitatus.

d) da servidão.

e) da guilda.

Atividade 3.

As civilizações da antiguidade clássica – Grécia e Roma – desenvolveram uma estrutura socioeconômica alicerçada no escravismo. Sobre essa temática, pode-se afirmar que:

I. A escravidão foi indispensável para a manutenção do ideal democrático em Atenas, uma vez que os cidadãos ficavam desincumbidos dos trabalhos manuais e das tarefas ligadas à sobrevivência.

II. A escravidão foi abolida em Atenas quando Péricles estabeleceu o direito político a todos os cidadãos, reconhecendo, dessa forma, a igualdade jurídica e social da população da Grécia.

III. Os escravos romanos, por terem pequenas propriedades e direitos políticos, conviveram pacificamente com os cidadãos romanos, como forma de evitar conflitos e a perda de direitos.

IV. Os escravos romanos, que se multiplicavam com o expansionismo de Roma, estavam submetidos à autoridade de seu senhor, e sua condição obedecia mais ao direito privado do que ao direito público.

É correto apenas o que se apresenta em:

a) I e II.

b) I e IV.

c) II e III.

d) II e IV.

e) III e IV.

Geração Alpha: História/Manual do Professor

Obra coletiva concebida,

desenvolvida por SM Educação;(6ºano).

Editora responsável : Valéria Vaz

1.ed – São Paulo, 2° edição, 2018.

Sites:

https://www.colegiorodin.com.br/2020/sala%20de%20materias/Arquivos/Ricardo/Arquivos/2020%20-%20Servid%C3%A3o.pdf

https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/05/questoes-sobre-escravidao-na-roma-antiga.html